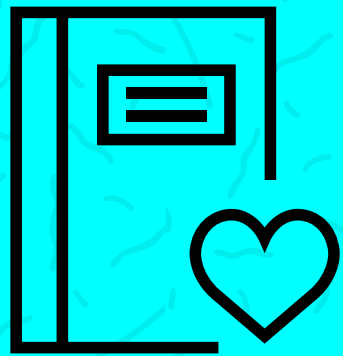


CAPÍTULO 2

# A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

<< VOLTAR PARA O SUMÁRIO





**APROXIMAR A ESCOLA E AS FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES NEM SEMPRE É FÁCIL, MAS O ESTREITAMENTO DESSA RELAÇÃO APRESENTA RESULTADOS IMPORTANTES NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE REPROVAÇÃO, DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE E DE ABANDONO ESCOLAR E NO AUMENTO DA MOTIVAÇÃO DOS JOVENS, INCLUSIVE EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE SEUS PROJETOS DE VIDA.**

# ESTUDO “APROXIMAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS” PELO HARVARD FAMILY RESEARCH PROJECT

O engajamento das famílias contribui para os resultados dos estudantes em:

## CONHECIMENTO

Desempenho acadêmico (proficiência na leitura e na matemática, notas, conclusão do ensino médio, matrícula na faculdade).



## COMPORTAMENTO

Comportamentos sociais positivos (menos evasão escolar, menos comportamentos de risco).

Motivação para aprender.

Engajamento na escola (presença, prestar atenção, fazer a lição de casa).



## COMPETÊNCIAS

Habilidades, valores, mentalidades para o século 21 (resolução de problemas, cooperação, esforço e persistência).

## O PAPEL DOS FAMILIARES E DA ESCOLA NA ESCOLHA DO PROJETO DE VIDA

**“AJUDAR O JOVEM NÃO É DETERMINAR O QUE ELE VAI FAZER, PORQUE ISSO IMPEDE O ESTABELECIMENTO DE UM DIÁLOGO.”**

Professora e pesquisadora Ivany Pinto Nascimento, da Universidade Federal do Pará.

Os familiares têm um papel de extrema importância na vida do jovem, especialmente no desenvolvimento de seu projeto de vida. É nesse grupo de pessoas que o jovem muitas vezes encontra suporte emocional e financeiro para a realização de seus projetos.

No entanto, a família pode tanto facilitar quanto dificultar o processo de escolha. Além disso, o

repertório familiar pode representar um obstáculo na exploração de novas possibilidades, restringindo a escolha aos percursos mais comuns no meio em que estão inseridos. Por isso, é preciso cautela para que o jovem não tome uma decisão baseada nas frustrações e expectativas dos pais.

A escola, por sua vez, pode ser um ótimo articulador nesse período para fomentar o diálogo com a família de forma a apresentar novos horizontes e ampliar o leque de possibilidades.

Assim, incluir o projeto de vida dos estudantes no currículo escolar – seja de maneira contínua, seja em um projeto específico – cria uma oportunidade interessante de estabelecer parcerias entre escola e família e de acompanhar o desenvolvimento dos estudantes.

É importante, nesse trabalho, manter o foco no projeto dos jovens, cuidando para que este não seja apenas uma projeção das expectativas dos adultos responsáveis.

**ASPECTOS  
SUBJETIVOS**

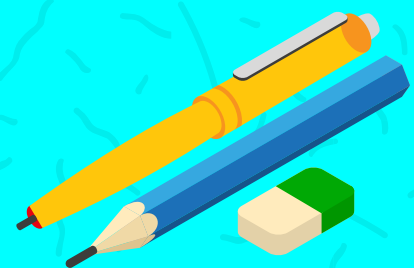
**PROJETO  
DE VIDA**

**PROJETO DE  
SOCIEDADE**

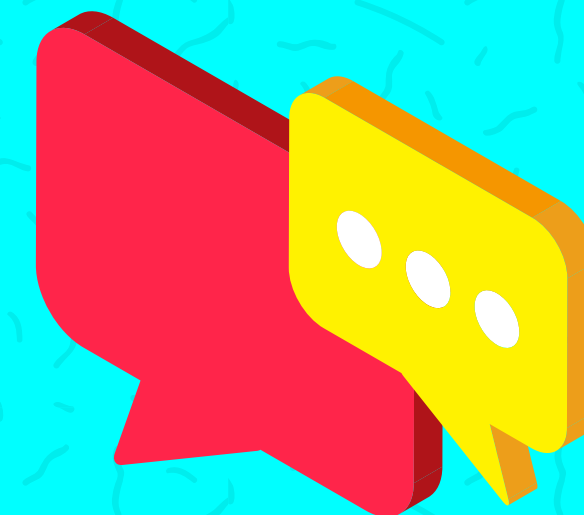


# QUESTÕES E ATIVIDADES A SE CONSIDERAR AO TRABALHAR COM OS ESTUDANTES SEUS PROJETOS DE VIDA

- COMO OS ESTUDANTES PROJETAM SEU FUTURO? • COMO SE IMAGINAM DAQUI A DEZ ANOS?
- QUAIS OS SEUS INTERESSES DE PROFISSÕES DE CARREIRAS E MERCADO DE TRABALHO?
- PROMOVER RODAS DE CONVERSAS COM DIVERSOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS ÁREAS DE INTERESSE DOS ESTUDANTES.
- PROMOVER CONVERSAS COM MEMBROS DA COMUNIDADE (PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO, PAIS, PARENTES, AMIGOS, LÍDERES COMUNITÁRIOS) SOBRE ESCOLHA DE ÁREAS DE ATUAÇÃO E PERCURSO PROFISSIONAL.
- PROPORCIONAR VIVÊNCIAS DE UM DIA NA ROTINA DE UM PROFISSIONAL DA ÁREA DE INTERESSE.
- ESTIMULAR PESQUISAS NA INTERNET SOBRE UNIVERSIDADES E FACULDADES QUE OFERECEM OS CURSOS DE INTERESSE.
- ORGANIZAR VISITAS A UNIVERSIDADES E FACULDADES PARA CONHECER AS INSTITUIÇÕES E CONVERSAR COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.



# INICIATIVAS PARA ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NOS ÚLTIMOS ANOS ESCOLARES



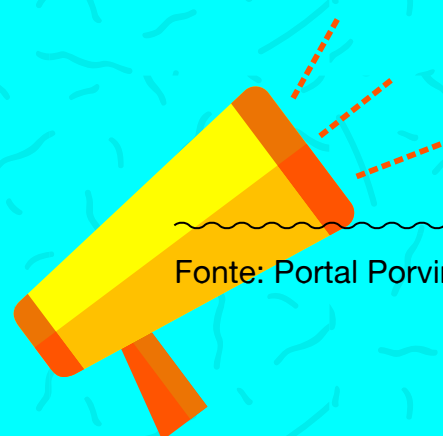
**1** Lucas Holanda, professor da Escola Estadual de Educação Profissional Comendador Miguel Gurgel (Fortaleza), encontrou uma alternativa para fomentar o diálogo e orientar os pais a respeito do projeto de vida: realizar encontros bimestrais de orientação de pais na escola.

A ideia desses encontros é estimular que os pais tenham mais conhecimento das necessidades dos filhos. Para isso, discutem assuntos relacionados ao momento pelo qual os jovens estão passando, entre eles suas escolhas para o futuro e caminhos profissionais.

**“ EU PERCEBI QUE MUITOS FAMILIARES NÃO TINHAM ORIENTAÇÕES PARA LIDAR COM AS DEMANDAS DOS FILHOS ”**

– Lucas Holanda, professor de geografia –

Fonte: Portal Porvir, Apoio da família impulsiona jovem a seguir seu projeto de vida; <http://bit.ly/2lrXLcbporvir-apoiofamiliar>

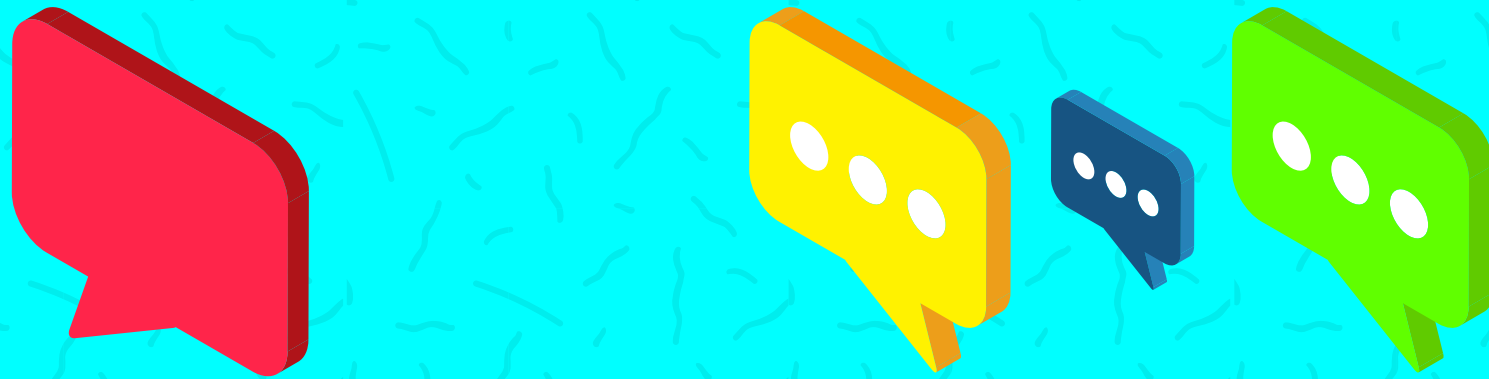


# 2

A Diretoria de Ensino Médio da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais criou, em 2012, o Programa Professor da Família. Ele inclui vários participantes, desde coordenadores dentro da Secretaria até os próprios jovens e suas famílias. Na escola, um agente educacional é responsável por:

1. Visitar estudantes e suas famílias em casa.
2. Criar e acompanhar plano de ação com os jovens.
3. Orientar e motivar estudantes e famílias sobre a importância dos estudos (e incentivar aqueles que queiram retomar os estudos).
4. Usar o plano pedagógico de cada escola para planejar o acompanhamento junto aos servidores da instituição.

Além das visitas às residências, o programa – que é direcionado principalmente para jovens em situação de vulnerabilidade social – prevê outros encontros com os pais e responsáveis e ações complementares, como visitas técnicas, palestras e oficinas.



3

A Fundação Itaú Social, no Programa Coordenadores de Pais, sugere a contratação de uma pessoa – geralmente da comunidade escolar – para atuar em cada escola atendida, com o objetivo de facilitar a interlocução com as famílias, aproximá-las da escola e auxiliá-las a acompanhar e apoiar o aprendizado e o desenvolvimento dos jovens.

O programa constatou impacto sensível na redução de índices de evasão e indisciplina nas escolas, melhoria no desempenho dos alunos e aumento do envolvimento das famílias.



\*Caso extraído do Jornal do Professor: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/jornal.html>

# EM RESUMO

O estreitamento das relações entre jovens e suas famílias traz benefícios de conhecimento, comportamento e habilidades aos estudantes.

Projeto de vida, vestibular, escolha profissional, propósito e futuro são algumas das questões latentes para os jovens e com as quais a proximidade com a família pode ajudar.

É importante não influenciar ou controlar o projeto de vida do jovem, mas sim, acima de tudo, saber orientá-lo.

